

O PROTAGONISMO DA SOCIOLOGIA E O LUGAR DA PESQUISA SOCIOLÓGICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO

Marcia Michelle Alves Souza (Acadêmica do Curso Sociologia UEPB)

Iolanda Barbosa da Silva (Doutorado em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba, professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba, Orientadora da Residência Pedagógica em Sociologia)

Email: marcia.souza@aluno.uepb.edu.br; iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A trajetória da Sociologia para alcançar o status de ciência, e a importância da Pesquisa Sociológica no campo educacional torna-se uma ferramenta relevante nesse processo de formação de professores, por isso é preciso enxergar o papel dos profissionais engajados, em seu campo de atuação; bem como, compreender a relação entre esses agentes e a própria sociedade, enquanto sujeitos políticos, nos diversos campos de estudo e na articulação entre a academia e o ensino médio, sua relação com as práticas pedagógicas do ensino de sociologia.

2. OBJETIVOS

Apresentar a prática de pesquisa no ensino de Sociologia no ensino médio, como ferramenta pedagógica de intervenção e transformação social, trabalhando a percepção crítica dos(as) alunos(as) e promovendo a aproximação da disciplina com as suas experiências.

3. DESENVOLVIMENTO

Nas últimas décadas a Sociologia tem construído caminhos e oportunidades, por meio do debate no espaço escolar sobre igualdade e respeito às identidades, educação inclusiva e multicultural. Sua atuação enquanto ferramenta de pesquisa diagnóstica conferiu a si mesma uma função de transformação social, se estabelecendo como uma ciência do seu tempo histórico, obtendo reconhecimento como área acadêmica e se fortalecendo através da pesquisa científica apesar dos embates para sua permanência no ensino médio. O estudos científicos da Sociologia no campo educacional e a atuação dos Sociólogos tanto no ensino superior quanto na educação básica trouxe visibilidade para esse campo investigação em períodos de grandes transformações políticas, sociais e econômicas. Destaca-se a atuação do sociólogo Florestan Fernandes (SAVIANI, 1996), trazendo a perspectiva da natureza do pesquisador.

4. METODOLOGIA

É possível o ensino de Sociologia promover estudos científicos no ensino médio, tornando-se uma ferramenta pedagógica inovadora e de transformação social, aproveitando o vínculo entre o ensino médio e a formação de professores na universidade, a partir dos programas de estágio, PIBID e Residência Pedagógica. A escola de educação básica é um espaço onde as práticas de pesquisa científica, exploratórias, podem promover a formação crítica dos estudantes por meio do desenvolvimento de estratégias pedagógicas no ensino de Sociologia, se tornando um caminho que vale a pena percorrer. Apesar dos desafios para atuação dos alunos (as) nas dinâmicas de pesquisa, ela se torna uma ferramenta que oportuniza a aproximação com as temáticas sociológicas no ensino médio.

Na medida em que compreendemos o ensino médio como trajetória de transição para a vida acadêmica, a pesquisa científica no ensino de Sociologia é fundamental, diante dos desafios e expectativas inerentes à inserção da juventude no mercado de trabalho e construção profissional; portanto, a pesquisa é uma ferramenta pedagógica que fornece subsídios para despertar a construção de si mesmo, sua autonomia, protagonismo, consciência social, percepção crítica e intervenção comprometida; além de, fortalecer o processo formativo com o ingresso no ensino superior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim cabe a Sociologia inovar em seus processos de ensino, integrando as dinâmicas de pesquisas científicas às práticas pedagógicas no ensino médio; superando os desafios conservadores e despertando o interesse dos(as) alunos(as) e profissionais; tornando-se assim, uma relevante ferramenta à educação crítica. Portanto, é preciso pensar nessa articulação da Sociologia com a sociedade, por meio da investigação científica, no ensino médio; tendo em vista, as demandas reflexivas que serão provocadas pelos fenômenos sociais, a partir dos diagnósticos da realidade, em sala de aula, possibilitando análises dos contextos vividos pelos estudantes; além de ser um processo inovador ao trazer uma ferramenta utilizada na academia, para formação dos (as) alunos (as) e do protagonismo da Sociologia no Ensino Médio.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; acesso em: 28/04/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. PNE em movimento - Plano Nacional de Educação - Lei no. 13.005/2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-0>; acesso em: 28/04/2023.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira. A Diversidade de Agentes e Agendas na Sociologia da Educação no Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/QfV6ZZRtH5frDw5TvdTxMpk/?lang=pt>; acesso em: 28/04/2023.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira. A Sociologia da Educação e os Sociólogos da Educação no Brasil. Jun 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/86h8JWDt5jVh7rRvZKBZxqv/?lang=pt>; acesso em: 28/04/2023.

SAVIANI, Dermeval. Florestan Fernandes e a Educação. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/CwvqDcdywnVY7dZDwmGpGf/?lang=pt>; acesso em: 28/04/2023.

SILVA, Cícera Tayane, CARNEIRO, Francisca Jeannié Gomes, MACEDO, Ricardo Cruz; Ensino de Sociologia, teoria e práticas de pesquisa; GT: O ensino de sociologia e o fazer científico: A pesquisa como ferramenta didática. 7º ENESEB, Belém -PA, 2021.

SOBRAL, Fernanda A. da Fonseca. A Educação na Pós-graduação em Sociologia: Um objeto esquecido ou escondido?. 2013 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235528/28505>; acesso em: 28/04/2023.